

Figueira e Juventus são os campeões do 2o. turno



Almir empatou no início do segundo tempo e garantiu a classificação.

Iniciando o jogo na retranca e prejudicado por um gol em que a bola foi ajeitada com a mão, o Figueirense conseguiu o empate no primeiro minuto do 2o. tempo e soube manter, diante do Palmeiras desorientado, o placar até o final. Na capital, o Avaí, jogando mal, não conseguiu passar pelo Juventus, que dividiu o título do 2o. turno com o Figueira (Esportes).

O ESTADO EDIÇÃO DE SEGUNDA FEIRA

Florianópolis, 19 de Agosto de 1973 - No. 17.308 - Cr\$ 0,80



Pistonista teve missa

O momento mais comovente da missa celebrada ontem na Catedral Metropolitana pela passagem do 7o. dia da morte do pistonista Aduino Cordeiro de Oliveira se deu quando o pistonista da PM Pedro Cabral executou o "Toque do Silêncio" (Pg. 10).

Paraquedista aterrisa na rua Con. Mafra



Enfrentando o tempo desfavorável, os paraquedistas que se exibiram ontem em benefício da construção do Hospital das Clínicas tiveram dificuldades em atingir o alvo programado em seus saltos. Dos quatro que saltaram, um desceu perigosamente entre fios de alta tensão e outro caiu no mar (P. 10).

Bataclan, um vegetariano em forma aos 76



Quem o vê e não o conhece, há de certamente estranhar aquele preto forte, com os cabelos já embranquecendo, busto nu, tênis calção, a correr pelas ruas da cidade, mal o dia clareia. É Bataclan, vegetariano, ex-trombonista em Paris, ex-camelô e atual "publicista" (Página 3).

Chile: 3 mil médicos entram hoje em greve

O assassinato de um dirigente sindical dos transportes e uma greve de três mil médicos, anunciada para hoje, agravaram a tensa situação trabalhista e política do Chile.

Elementos desconhecidos que estavam dentro de um automóvel em plena escuridão, mataram com um tiro no peito, Oscar Balboa Elgueta, de 31 anos, Secretário-Geral de uma seccional em Santiago do Movimento Patriótico de Recuperação (MOPARE).

O movimento foi fundado no ano passado com uma organização pró-governo, para contra atacar a influência da poderosa Confederação de Proprietários de Caminhões, que dirigiu em outubro último a maior greve da história sindical do Chile. Congrega atualmente cerca de 10 mil associados, que se recusaram a participar de uma nova greve iniciada há três semanas pelos 40 mil proprietários de caminhões da confederação.

Balboa foi assassinado as primeiras horas da madrugada de sábado por grupos reacionários, segundo declarou Daniel Vergara, Sub-Secretário do Interior, ao expressar as condolências oficiais do Governo.

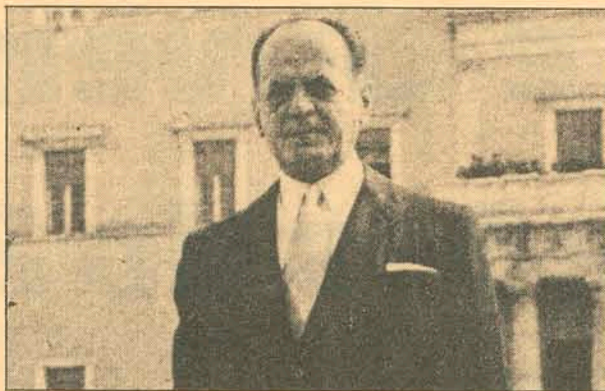
Israel cobra despesas do Boeing sequestrado

O Aeroporto Internacional de Lod encaminhou a Est Middle Airline, com sede no Líbano, uma fatura de sete mil libras israelenses (cerca de 11 mil cruzeiros), referente as despesas com estadia e decolagem do Boeing libanês sequestrado na última quinta-feira.

Segundo a rádio de Tel Aviv, citando o vice-diretor do terminal aéreo, a nota inclui as taxas de aterrisagem, estacionamento por cinco horas e 2.830 litros de combustível.

O sequestrador, um líbio que desejava mostrar ao mundo que "nem todos os árabes odeiam Israel", está atualmente num cárcere israelense, enquanto se investiga o sequestro, delito que pode acarretar-lhe a prisão perpétua.

As autoridades israelenses disseram que o comandante do Boeing firmou um documento reconhecendo a dívida e comprometendo-se a saldá-la, em tempo hábil. Os israelenses não cobraram os refrigerantes, sanduíches, balas e doces que foram servidos aos 125 passageiros e tripulantes do aparelho, que foram considerados "hóspedes do aeroporto".



Na posse da Papadopoulos, a suspensão da Lei Marcial

Papadopoulos toma posse e concede anistia política

George Papadopoulos assumiu ontem a presidência da Nova República Grega e, para comemorar a ocasião, suspendeu a Lei Marcial e concedeu anistia a todos os prisioneiros políticos do País. Um dos que será beneficiado por esta medida é Alexander Panagoulis, acusado de ter tentado assassiná-lo.

Em discurso transmitido a todo o País, através do rádio e da televisão, três horas após a posse, Papadopoulos anunciou que a Lei Marcial em vigor desde abril de 1967 na capital grega e na cidade portuária de Pireus tinha sido suspensa.

Acrescentou ainda em seu pronunciamento que todas as liberdades tinha sido restabelecidas assim como todos os artigos suspensos da constituição.

Panagoulis, um dos presos que recebeu anistia, havia sido condenado por tentar explodir o automóvel em que Papadopoulos viajava há cinco anos. Um tribunal militar o condenou a morte, mas sua pena foi comutada para prisão perpétua, depois de uma campanha mundial em seu favor.

A anistia beneficia cerca de 300 pessoas, entre elas John Pasmazoglou, um dos principais economistas gregos que aguarda julgamento acusado de ter incitado os estudantes da Universidade de Atenas em fevereiro do ano passado.

Aparentemente a medida atinge também alguns gregos que vivem exilados no exterior, como é o caso da atriz Melina Mercouri. A decisão, entretanto, concede perdão apenas aos delitos cometidos no País desde 21 de abril de 1967.

Bolívia: rebeldes continuam resistindo

Entrincheirados numa fazenda do Oeste Boliviano, os 190 homens que se levantaram em armas sábado último contra o regime do General Hugo Banzer, resistiam até ontem aos apelos para que se rendessem, aparentemente num esforço para ganhar tempo e fortalecer o isolado movimento.

No momento, o foco rebelde liderado pelo ex-Ministro da Saúde Pública, Carlos Valverde, parecia não ter mais do que três opções: resistir as tropas especializadas em lutas nas selvas que o cercam desde sábado; evitar o choque imediato e procurar internar-se na selva para promover guerrilhas (nesta região, até há dois anos operavam grupos guerrilheiros maoístas e é a mesma em que "Che" Guevara teria agido, caso sua coluna não tivesse sido derrotada também); ou render-se e submeter-se as condições do Governo, que concede exílio para Valverde, julgamento e provavelmente prisão de seis a 10 anos para alguns e liberdade para outros.

Ontem, o Governo tentava forçar os rebeldes para esta terceira opção, a fim de evitar um choque sangrento que, no futuro, poderia lhe causar transtornos.

TORTURAS

Por outro lado a organização "Amnistia Internacional" exortou ontem, em Londres, o Presidente boliviano Hugo Banzer Suarez a por em liberdade ou conduzir perante os tribunais cerca de 200 prisioneiros políticos da Bolívia, cessando o que qualificou de "amplo emprego da tortura".

A "Amnistia", entidade independente, com sede em Londres, que briga pela libertação de todos os prisioneiros políticos do mundo, solicitou ao General Banzer que investigue o desaparecimento de 21 bolivianos, que foram detidos há dois anos e desapareceram.

O secretário-geral da organização alude a esses 21 prisioneiros, em carta dirigida ao presidente boliviano, na qual expressa "grave preocupação pela contínua violação dos direitos humanos na Bolívia".

"Respeitosa, porém urgentemente, imploramos de Vossa Excelência que apresente imediatamente todos os prisioneiros políticos da Bolívia a um Tribunal e assegure que a prática da tortura terminou definitivamente", diz a carta da "Amnistia".

NOTICIÁRIO FORNECIDO PELA AP

MEC processa a quem usou falsos diplomas

Porta voz do Ministério da Educação e Cultura anunciou que nesta semana será distribuída à imprensa nota oficial, contendo todos os processos encaminhados desde 1971 ao Departamento de Polícia Federal, sobre inquéritos em universidades brasileiras, pedindo a aquele órgão que processe criminalmente os que se valeram de diplomas falsos de segundo grau para ingressar nas faculdades.

Esclareceu ainda o porta voz do MEC que o Conselho Federal de Educação, desde abril de 1972, incluindo o mês de férias, abriu inquéritos em faculdades brasileiras e estabelecimentos isolados de ensino, onde foram constatadas irregularidades administrativas e locupletação.

Contran estuda novas medidas de segurança

O Conselho Nacional de Trânsito começará a apreciar nesta semana as normas especiais para segurança dos pneus dos veículos motores. A ausência dessas normas, já existentes em outros países, seria a causa de uma boa porcentagem dos acidentes, devido à deficiência dos pneus.

Por outro lado, o Ministro da Justiça, Alfredo Buzaid, concederá hoje audiência ao Presidente do CONTRAN, Silvio Diniz, que irá lhe relatar os entendimentos que vem mantendo com o Departamento de Ensino Fundamental, do MEC, para instituição de uma política nacional de educação de trânsito.

No momento, duas idéias são as que vem sendo mais debatidas pelos analistas do CONTRAN: a de conseguir que as fábricas introduzam nos pneus uma série de marcas que serviriam, ao aparecer, como um sinal de alerta de que a partir daquelas condições deixaria de oferecer segurança; e de que, ao invés de marcas, a existência de uma faixa vermelha que, inclusive, poderia ser melhor observada pelos policiais de trânsito.

Conflito Paraguai Argentina mantém Itamarati alerta

Somente com a chegada dos relatórios confidenciais de seus embaixadores em Assunção e em Buenos Aires — o que deve ocorrer hoje — o Itamarati terá condições de avaliar os motivos e o alcance político da decisão do Governo do Paraguai, de fechar suas fronteiras com a Argentina.

Tal decisão, posta em prática na madrugada de sábado, chegou ao conhecimento da chancelaria brasileira apenas através do noticiário das agências internacionais, o que serviu como pretexto para que nenhum comentário fosse feito a respeito.

O Chanceler Gibson Barbosa se encontrava na Capital paraguaia quando o Governo da Argentina decidiu suspender o envio de sua representação para as cerimônias de posse do Presidente Alfredo Stroessner, em represália à ratificação do acordo de Itaipú. Isso permitiu que o Itamarati sentisse a reação paraguaia à atitude hostil do Governo Argentino, decidindo cancelar a ida de seu chanceler — Alberto Vignes — bem como da representação militar para as festas de posse.

Embora o Itamarati não esteja disposto a fazer qualquer comentário público a respeito dos atritos entre Assunção e Buenos Aires, alegando que se trata de uma questão envolvendo a soberania de países amigos, os diplomatas brasileiros observam que a atitude de represália do Governo Argentino quanto a ratificação do tratado de Itaipú somente veio consolidar ainda mais a aproximação do Paraguai com o Brasil e, em contrapartida, o distanciamento entre Assunção e Buenos Aires.

NOTICIÁRIO FORNECIDO PELA AJB

FUNAI forma chefes para postos indígenas

O Brasil está precisando de homens com curso colegial para servirem na selva aos índios, por tempo indeterminado. O Museu do Índio recebeu até o final da semana 12 desses interessados que ali fizeram as provas para o curso de indigenismo, promovido todo ano pela FUNAI para formar chefes de postos indígenas.

Ganhar Cr\$ 1.600,00 para viver quase sempre isolado na mata e em contato permanente com outro tipo de civilização não é tarefa que muitos aceitam. Segundo o Diretor do Museu, Sr. Ney Land, cerca de 400 candidatos de todos os Estados se apresentam anualmente para fazer o curso em Brasília.

Para servir em postos próximos as aldeias do Cinta-Largas, Krenakorore, Paracana, Surui ou Nhamiquaras, é preciso ter tendência para suportar bem a solidão, pois essas tribos estão em regiões raramente visitadas por estranhos. Os postos implantados em regiões mais frequentadas, normalmente têm a Casa-Sede, a Escola-Sede, Enfermaria-Casa, Galpão-Oficina, Armazém-Depósito e em alguns, as casas para os índios possuem água encanada e outros melhoramentos, enquanto em outros postos existe apenas uma pequena escola e uma farmácia padrão. "Nestes, o sucesso em se aplicar uma simples vacina no índio depende de seu grau de integração com os brancos, disse o professor Ney Land.

A formação do pessoal qualificado, vem merecendo atenção da Fundação Nacional do Índio há três anos. Este é o quinto curso realizado, com a assistência da Universidade de Brasília. A duração vai de 9 a 10 semanas. As provas de seleção são feitas nas nove Delegacias Regionais da FUNAI — ou seja, em Manaus, Belém, São Luiz, Recife, Curitiba, Goiânia, Cuiabá, Campo Grande e Porto Velho, e ainda em Brasília e no Rio (Museu do Índio).

Este ano, pela primeira vez, se exigiu dos candidatos conhecimentos de português, matemática, história, geografia e ciências naturais, em nível colegial. Os aprovados para as vagas, em torno de 20, quase sempre, após a fase de estudos em Brasília iniciam um estágio de 3 meses em postos avançados da FUNAI, em plena selva.



Os frequentadores do centro de muitas cidades como Porto Alegre, Florianópolis, Curitiba, Blumenau, Itajaí, ou Joinville, já se acostumaram com a sua presença lustrosa. Às vezes, ainda nas primeiras horas da manhã, ele é visto em traje de física, correndo por ruas e ruas das cidades. Outras horas ei-lo que surge ruidosamente com uma roupa multicolorida, empunhando cartazes e despertando a atenção dos passantes com sua voz tonitroante. Não se trata, porém, de pura excentricidade, como alguns poderiam pensar à primeira vista. Tudo isso faz parte do trabalho e da personalidade de uma figura originalíssima. Seu nome: Cândido José dos Santos. Muito mais conhecido, entretanto, como Bataclan. Profissão: "Um publicista, às suas ordens". Ou: "Um atleta vegetariano, procurando levar ao meu semelhante minhas experiências para a saúde e riqueza do corpo."

VITALIDADE

Bataclan dá a receita

Com 76 anos de idade, mas aparentando muito menos, Bataclan é uma figura conhecida nas principais cidades brasileiras, principalmente no sul. Sua personalidade versátil e multiforme já o levou a se dedicar a muitas profissões, mas foi como "publicista" que ele encontrou a sua verdadeira forma de expressão. Mas foi também camelô, músico e motorista de caminhão e já viajou pelo mundo inteiro. Hoje, entretanto, Bataclan considera-se um atleta vegetariano e procura levar a sua filosofia de vida ao maior número de pessoas, principalmente os brasileiros. Pois acha que só com a prática do esporte e com o regime alimentar vegetariano, pode o homem atingir o máximo de sua vitalidade. E para difundir essa tese ele tem viajado pelo Brasil inteiro, procurando ajudar o próximo e incentivar a nova geração a praticar esportes. Pretende também ir a Copa do Mundo de 1974, na Alemanha, e antes disso, entregar uma imagem de Nossa Senhora Aparecida a Pelé — "o símbolo do nosso esporte". Diz que a grande luta da humanidade hoje é a saúde e que a sua vida pode servir de exemplo aos seus semelhantes.

textos de Raul Caldas Fº

fotos de Paulo Dutra

Bataclan é uma figura conhecida em todo o sul do país. Os porto-alegrenses, por exemplo, pensam que ele é gaúcho, de tanto vê-lo zanzando e fazendo espalhafato pela rua da Praia. Mas Bataclan é catarinense, florianopolitano da gema, nascido ali na rua Victor Meireles, onde hoje é o 5o. Distrito Naval. Mas, muito irrequieto, desde criança ele não para de viajar. E nessas andanças ele conheceu todo o Brasil e muitos países do exterior. Hoje, apesar da idade, a sua energia continua intacta. E, por isso, a sua atual preocupação é fazer algo pelos seus semelhantes e incentivar a nova geração a praticar esportes — “porque o esporte disciplina e beneficia o organismo”. E ele prega também a adoção do regime vegetariano, que, segundo as suas palavras, prolonga a vida e dá ao organismo uma incrível vitalidade.

— O meu exemplo está aqui prá quem quiser ver — acrescenta Bataclan — só com o regime vegetariano e a prática de esportes pude chegar a esta idade com essa vitalidade. Tudo ainda funciona bem. E muito bem. Por isso quero que a minha experiência sirva de exemplo aos brasileiros.

ABRINDO RODA

Mas para chegar a estas conclusões Bataclan já fez muita coisa na vida. Seu primeiro emprego foi em Florianópolis: motorista da firma Carlos Hoepck.

— Único emprego, aliás, em que eu dependia dos outros e de horários — ele diz. Tudo que eu consegui depois foi só por minha conta. E como eu não era pessoa de ficar muito tempo num só lugar, começou a me bater aquela vontade de conhecer o mundo”.

Já no Rio, em 1920, foi ser camelô na Central do Brasil, verdadeira centro de aprendizado do ofício. Lá estavam, na época, os maiores camelôs, nomes como Novidade e Polar. Mas Bataclan não ficou atrás. Logo já conhecia todas as “malandragens” e era também considerado um dos melhores. Abria roda como ninguém — a marca registrada do bom camelô —, andava com cobra na mão e outras coisas no gênero.

— Mas depois — ele relembra — comecei também a me cansar e resolvi me dedicar à música, para a qual sempre tive gosto.

Passou, então, a tocar trombone e logo depois era requisitado por conhecidas orquestras da época. Em seguida integrou-se ao conjunto do famoso Fon-Fon, nome hoje citadíssimo entre os estudiosos da música popular brasileira. Bataclan tocou com a



Bataclan ganhou o apelido dançando com Rosa Negra, no teatro revista. Uma mulata de fechar, diz ele hoje

orquestra de Fon-Fon em Paris, de 1922 a 1924. Entre os músicos estava também um outro catarinense: o baísta Farrapona. A orquestra viajou ainda por outros países da Europa e Bataclan acabou ficando por lá até 1930. Quando retornou a São Paulo as coisas não andavam muito tranquilas. Foi então ser lavador de carros.

INVENTANDO NOVIDADES

Chegando à conclusão de que São Paulo não estava muito na sua, Bataclan retornou ao Rio. Algum tempo depois está novamente integrado nos círculos musicais e funda, no famoso Café Nice, local frequentado por Noel Rosa, Lamartine Babo e outros conhecidos compositores,

uma Companhia de Revista só de artistas negros, denominada “Negra de Chocolate”. A principal vedeta da companhia era uma sensacional “colored”, Rosa Negra. Segundo Bataclan ela era de fechar o comércio. Por causa de um número que os dois faziam juntos, intitulado “Bataclan”, surgiu o apelido que o acompanha até hoje.

— E na época o nome pegou — ele relembra — Tinha sapato, cabaré, boate, roupa, tudo “Bataclan”.

Após alguns anos de sucesso a companhia dissolveu-se. Rosa Negra foi para Paris e Bataclan saiu outra vez por aí. Neste ponto o repórter perguntou se houve algum romance entre os dois. E a sua resposta: — “É, pois é, mas são águas passadas e é bom a gente não ficar remexendo...”

Depois disso Bataclan viajou

pelo Brasil inteiro, passando longas temporadas na Bahia e Porto Alegre. E dedicou-se novamente à arte de vender e fazer promoções. Só que agora não mais como camelô, mas como publicista. Qual a diferença?, perguntou o repórter. E Bataclan esclarece:

— Camelô abre roda. Publicista inventa novidade.

Foi também por essa época que ele ganhou o prêmio de melhor publicista, num concurso instituído pelo jornal do Brasil,

para quem lançasse a melhor “novidade”. Bataclan apresentou uma melancia com todos os estados brasileiros, cada fatia representando um estado. O prêmio era uma viagem aos Estados Unidos. Mas ele preferiu receber em dinheiro. E apesar de todas essas viagens ele nunca se esqueceu de sua terra natal. Durante todo esse período esteve várias vezes em Florianópolis, sempre inventando coisas novas.

Uma outra faceta sua é a de corredor. Desde jovem gosta de correr e já participou de diversas competições importantes. Em 1966, com 69 anos de idade, ele se inscreveu na São Silvestre. No momento em que os corredores estavam alinhados, prontos para iniciar a disputa, um entrevistador aproximou-se de Bataclan e perguntou o que ele estava fazendo ali, ao lado daqueles jovens, muitos de outros países.

— Pois acabei ganhando de muita gente boa e obtendo uma excelente classificação.

PENSANDO NO PRÓXIMO

Hoje, entretanto, Bataclan está mais ocupado com a sua campanha vegetariana e para o incentivo dos esportes. Em 1972 esteve em Munique, durante os Jogos Olímpicos.

— Lá fui muito bem recebido pelos atletas e o meu prospecto sobre o regime vegetariano foi traduzido para o inglês e o alemão.

Tem também viajado pelo Brasil inteiro e recentemente esteve em Manaus, Salvador e Recife. Além disso preocupa-se ainda com a situação dos pobres no inverno.

— Em Porto Alegre todos os anos faço distribuição de gêneros para os pobres e faço a Páscoa para as crianças pobres. No inverno distribuo cobertores nas vilas pobres. Porque o frio não é brincadeira, meu amigo, e a gente tem que pensar no próximo, porque é muito grande o número de pessoas que precisam do apoio humano.

Bataclan considera que a grande luta da humanidade hoje em dia é a saúde.

— Não adianta a pessoa ter dinheiro e não ter saúde. Por isso que o regime vegetariano é o ideal, é o que mais beneficia o homem. Evita crises no organismo e estabelece um padrão de vitalidade. E prolonga a nossa vida neste planeta.

Além do regime vegetariano Bataclan acha que a prática de esportes é fundamental para o equilíbrio da mente e do físico.

— Por isso acho que, aqui em Florianópolis, o Governo devia construir uma Praça de Esportes, ou no Saco dos Limões, ou na Trindade, onde todo o mundo pudesse se dedicar a alguma modalidade esportiva. E isso não seria só pra jovens, mas também pra gente de trinta, quarenta anos, pois o esporte é necessário em todas as idades.

Seguindo essa tese Bataclan todos os dias faz a sua corrida matinal. Quando ele está em Florianópolis ele vai da Agrônômica (onde mora), até o Saco dos Limões e volta. Cobre o percurso em 1 hora e 5, 1 hora e 10, aproximadamente.

Bataclan é viúvo há 18 anos e tem 5 filhos, “todos organizados em Porto Alegre, todos muito amigos, me dando todo o apoio para a cobertura do meu ideal”. Sua meta agora é ir à Copa do Mundo de 1974, na Alemanha, onde, a exemplo do que fez no México em 1970, vai prosseguir com a sua campanha. Pretende também entregar brevemente uma imagem de Nossa Senhora Aparecida a Pelé, “o homem que exemplifica as qualidades esportivas do nosso país”.

Ele acha a ilha de Santa Catarina maravilhosa, mais bonita do que a Grécia e a ilha de Capri, onde esteve em 1967.

— Mas é preciso que a juventude florianopolitana seja mais incentivada a aproveitar as maravilhas da ilha e se dedicar mais aos esportes, o pessoal aqui anda mais descuidado...

VIDA BEM VIVIDA

E ninguém diria que Bataclan já é um homem com 76 anos de idade — “e bem vividos” — se



Em 1920, foi ser camelô no Rio e conheceu os cobras na arte de «abrir rodas»: Novidade e Polar

gundo nos garante. Mas ele não bebe, não fuma e, além da corrida de resistência e do regime vegetariano, pratica também a natação.

— Ontem ainda tomei um banho de mar delicioso na praia da Joaquina. Não sei porque aqui as pessoas não tomam banho de mar no inverno, que é ainda melhor e mais saudável do que no

verão. É só uma questão de adaptação. Porque você não experimenta?

Hoje ele se considera uma pessoa tranquila, satisfeito com a vida.

— Realizado não, porque só me sentiria totalmente realizado se soubesse que no mundo não existiam mais problemas. Mas em relação a minha vida, não

me arrependo de nada e não invejo ninguém.

Mas quando toda uma cidade já está habituada com a sua figura, ele, de repente, desaparece.

— Meu tempo é escasso, a minha permanência aqui é muito curta e eu tenho que tocar o barco pra frente.

Só não explico se o “aqui” é a cidade, ou é o mundo.

Vegetariano convicto, Bataclan já tocou trombone na orquestra de Fon-Fon, em Paris, foi às Olimpíadas e disputou a Corrida de São Silvestre em 1966, aos 69 anos de idade. Tendo sido camelô, ele hoje se define como “um publicista”. E aponta a diferença: “publicista apresenta as novidades; camelô abre roda”.

O regime alimentar de Bataclan

1o) De manhã, um suco de laranja.

2o) No almoço, pode usar saladas, só de beterrabas.

3o) À noite, tomar chá e mastigar uma maçã.

Variedades: salada de frutas à noite e no outro dia de manhã, dois limões espremidos, junto com duas colheres de mel, ingerir tudo, como o primeiro café da manhã.

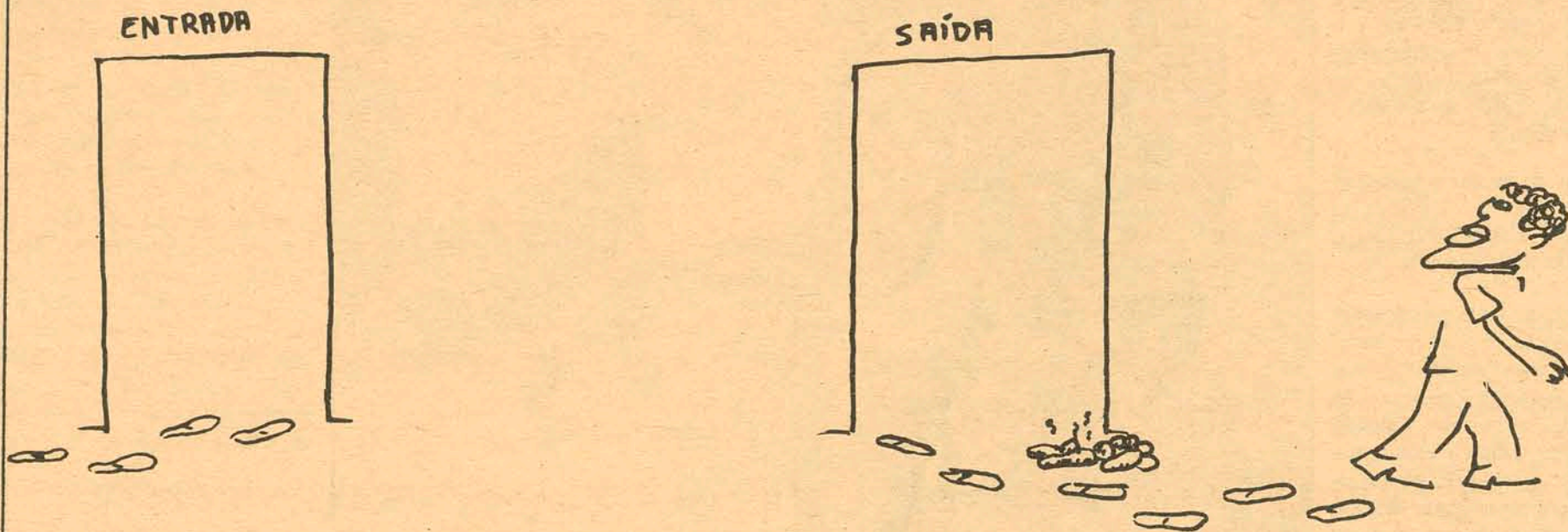
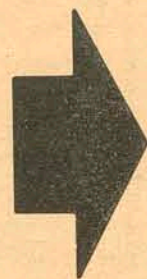
Obs. Sempre obedecendo os regulamentos da temperatura: se a temperatura for acima dos 25 graus, use mais líquidos nas frutas possíveis, porque elas têm o poder da vitamina que enriquece o nosso organismo.

Se for menos de 12 graus use sopa com legumes para dar calorias ao organismo.

Obedeça esse regulamento que tudo sairá em benefício de sua saúde.

Encontro

Uma seção
livre



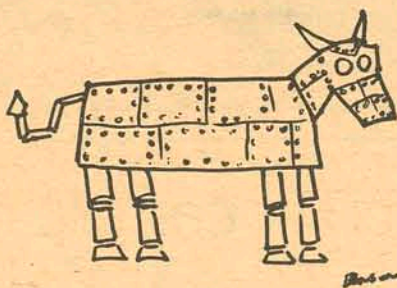
Erlon e um velho aforisma racista

Chorão no. 1



Elton, lateral do Juventus, não conseguiu reprimir suas lágrimas após a partida de ontem, em que sua equipe garantiu a classificação. Ao final do jogo, vertendo abundantes lágrimas, pediu aos colegas: "Uma taça, uma taça, pra eu segurar igual ao Belini e o Carlos Alberto!"

RU, ou "AO BIFE DE BRONZE"

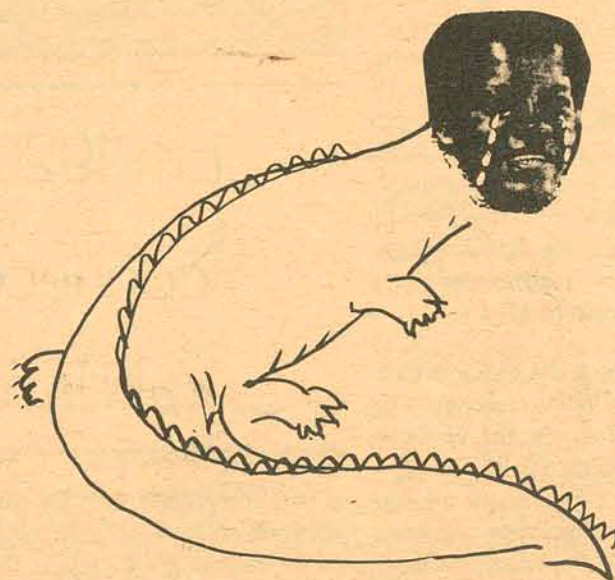


No Restaurante Universitário, a carne não é servida no "repeteco". Aliás, nem carcia. Parece que andam servindo por lá um tipo de gado que resulta da cruz de vaca sagrada da Índia com o camelo de Ramsés II e, tirante os estudantes de engenharia mecânica, que levam serras circulares para o RU, o resto da patota só fica olhando o bife, na impossibilidade total de cortá-lo. Aliás, várias mesas do RU já foram danificadas, porque sempre há uns sonhadores que insistem em usar a faca. O repórter Aldo Grangeiro, de O ESTADO, outro dia apareceu com um hematoma aqui na redação: tinha levado uma bifada em pleno rosto.

Por que não fazem almondegas?



Chorão no. 2



Erlon: "Estou aqui para cumprir o contrato. Estou muito chocado com a morte do meu colega. Agora, não vai dar pé ficar pro enterro não, porque tenho de faturar a quina que o Flávio me paga aos domingos. É isso aí, bichos. Mocotó prá vocês. Tenho que pagar a prestação da minha dentadura".



A partir de domingo, todos ao O. Scarpelli (avaianos também)

Daqui a seis dias, quem gosta de futebol e não quer morrer com a boca cheia de formiga, é obrigado a ir ao Estreito, para gritar pelo Figueira. Além de estrear no Nacional, estaremos – nós de Santa Catarina – dando combate aos tradicionais inimigos paranaenses, esses estrangeiros por cujo território temos de passar, ao viajar para o norte do Brasil e que costumam poluir nossas praias, no verão, com a maior exibição de coxas brancas que se têm notícia abaixo e acima dos dois polos. Por sinal que até o time lá deles, o Coritiba, tem justamente o apelido de “coxa-branca”, não obstante três ou quatro crioulos que lhe ornamentam o plantel.

Então, no domingo, vamos dar um pau

neles. Na bola, bem entendido. Não vai ser mole não; no último Nacional eles chegaram lá em cima, e estão rolando a criança com muita competência.

ENCONTRO, que é uma seção avaiiana, concita todos os torcedores azurros a ir ao Orlando Scarpelli, nem que seja para “secar” o Figueira. Ou então, o que será melhor, para dar uma “conferida” na leiteria do Major, que, se não fechar justo agora, vai incomodar muita gente nesse Nacional. A não ser que o leite seja tipo “B”; somente para uso local.

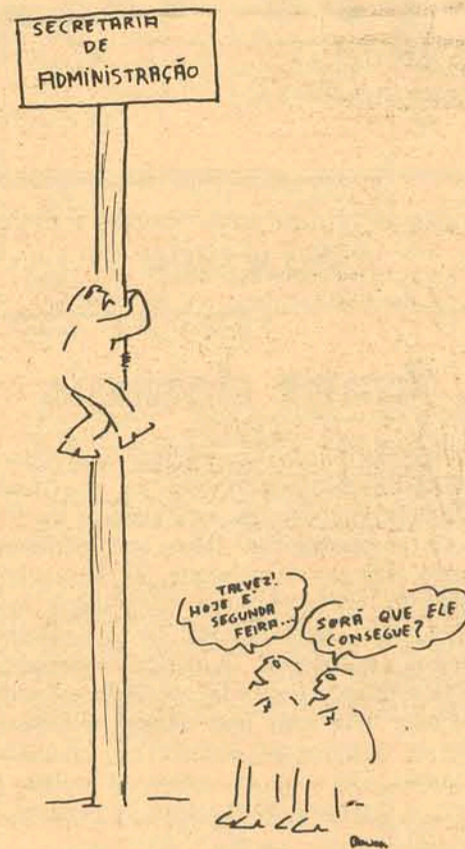
Vamos todos lá, só pra assistir – nós, do Avaí, de palpite triplo. Ganhamos de qualquer jeito.

Figurinhas, idiotice estimulada

Gostaríamos de saber quem é que autoriza as professoras dos colégios a entregar aos seus alunos (primário) albúms de figurinhas, ressuscitando uma atividade totalmente imbecil, que desvia o interesse das crianças pelos estudos – além, naturalmente, de forçar seus pais a uma despesa inglória e sem a menor compensação. O último que anda pela cidade aproveita a popularidade de uma novela de TV e, sob pretexto de “proporcionar cultura”, apresenta um trabalho que só pode ter nascido na cabeça de um débil mental: sob a estampa, mal-acabada, de um caminhão, a legenda: “caminhão”. Ora...

Vamos dar um fim nessa pilantragem aí? Ou os colégios também estão nessa mumunha?

Ewaldo no pau-de-sebo



Nixon gone down into the drain

Se alguém quiser ter uma idéia mais aproximada da “banana” em que está Nixon, basta dar uma olhadinha em qualquer edição de “Time” ou “Newsweek” desses últimos dois meses, onde são focalizados aspectos paralelos e concorrentes a Watergate que deixam Nixon em situação cada vez pior. No “Time” de 30 de julho, há um box a respeito de Kalmbach, o “advogado pessoal” de Nixon, em que a mutretagem sugerida salta pelo ladrão. Segundo a revista, Kalmbach nunca poderá ser acusado de “um grande advogado” – mas que, depois que Nixon assumiu, ele mudou-se sucessivamente de duas salas alugadas num bairro de Los Angeles para todo um andar em um prédio no centro – e hoje é dono do 48o. e 49o. andar do mais luxuoso edifício executivo da

cidade. Há quem diga que as pessoas que pretendem alguma coisa em Washington devem antes dar uma “passadinha” nos escritórios de Kalmbach – embora, é claro, a “consulta” não fique por menos de 10.000 dólares. Ex-patrono de causas anônimas, Kalmbach é hoje advogado de gigantescas empresas, e no interim ainda arranjou tempo e talento comercial para fazer a aquisição da mansão de Nixon em San Clemente por um preço oficial inferior em pelo menos 70% do seu valor real.

Querem saber de uma coisa? Do jeito em que o negócio está, ainda agravado pelo ridículo discurso da semana passada, só um milagre impedirá que Nixon “tubule”.

Quem manda ficar gravando as conversas dos outros.

A incrível história dos Irmãos Barranco, segundo Buzatto

Outro dia, numa roda de deputados, um deles aproveitou a chegada do colega (treloso) Waldir Buzatto e decidiu testar a sua indimentada imaginação, entrando a falar sobre um personagem imaginário da região que os dois representam.

— ... eu estava contando a eles do “Barranco”, dizia o deputado. Tem uma perna só e até bem pouco tempo era goleiro do Independente – e que goleiro! Teve até um sujeito do Gremio de Porto Alegre por lá, dando uma olhada. Numa caçada não tem igual: foi o único cara que eu ví que caça perdiz sem cachorro e sem espingarda – com ele é na muleta!

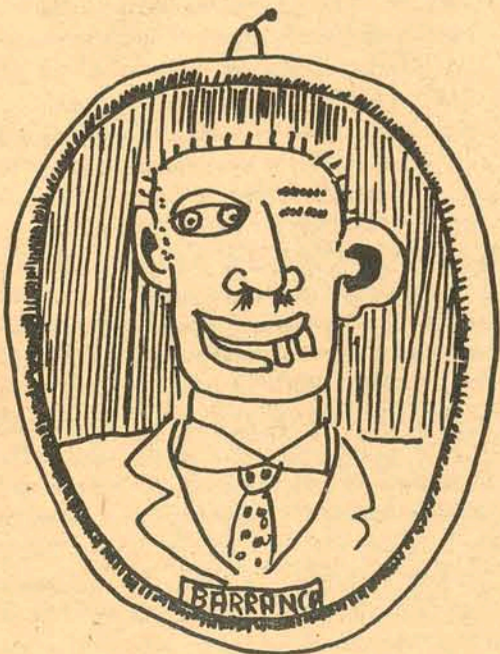
A perdiz bobeia e PAM!, o Barranco aplica uma muletada na cabeça. O mais incrível é que ele é motorista de uma transportadora, dirige um FNM; na hora de mudar a marcha, ele debreia com a muleta. E valente! Na campanha do PTB em 1960, veio um pessoal de Sarandi

contratado pelo candidato da UDN para esculhambar o comércio e o Barranco foi até a entrada da cidade, sozinho, para esperar. Quando eles chegaram, o Barranco mandou parar e perguntou se alguém deles ali tinha três pernas. Eles olharam, pensaram, disseram que não. “Então podem voltar, porque vai ser melhor pra saúde de vocês”, disse Barranco. E os caras voltaram. Nessa noite, depois do comércio, ele dançou tango até de manhã e na casa da Alvina”.

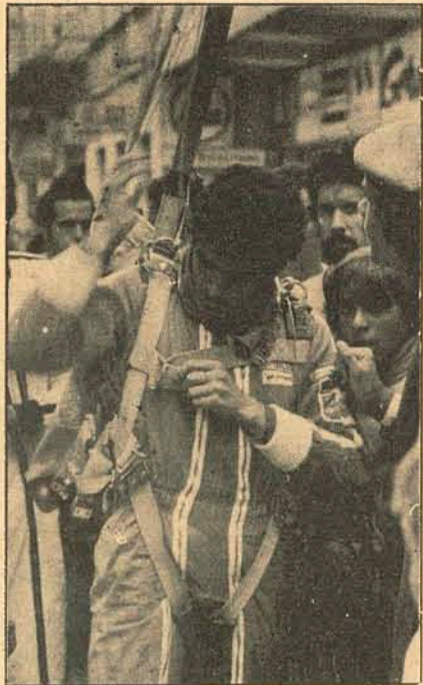
O deputado parou seu relato, sentiu o impacto e virou-se para Buzatto, que ouvia meio desatento:

— Olha, o Waldir aqui conhece o Barranco, acho até que é eleitor dele...

E Buzatto, na marca do penalti: — Se conheço! Agora, vocês precisavam conhecer era c r mma dele, que perdeu sete dedos numa serra-fita e toca bandoneon que é um espetáculo!



Gilson cai sobre fios mais se salva



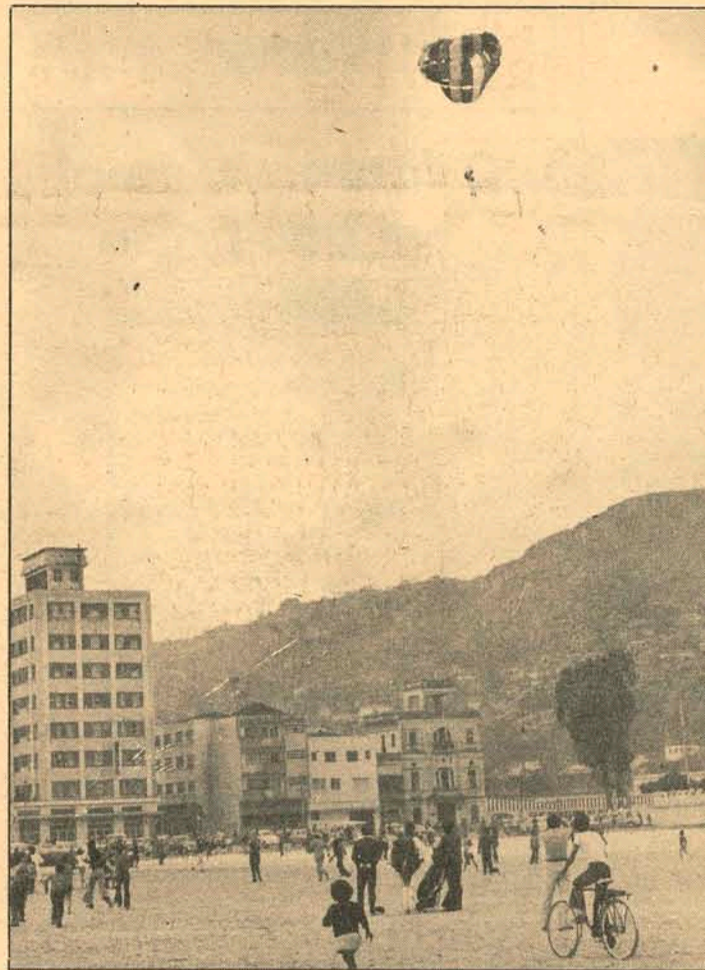
Gilson já livre dos fios . . .

Na manhã de ontem foi realizada uma série de exibições de para-quedismo no aterro da baía sul, em prol da construção do Hospital das Clínicas. Segundo Elson J. Costa — monitor de para-quedismo de Florianópolis, apesar do mau tempo para a prática desse esporte, os saltos foram realizados devido ao compromisso assumido anteriormente.

“Fizemos os saltos sem as mínimas condições de fazê-los, diz ele. Em decorrência dessa nossa insistência, um colega nosso teve que enfrentar uma situação difícil. O forte vento que soprava na manhã de ontem, levaram-no a fazer uma aterrissagem perigosa na rua Conselheiro Mafra, entre fios de alta tensão”.

Foram realizados somente quatro saltos, dentro de um programa que abrangia vinte exibições, feitas por dois para-quedistas de Blumenau, Gilson Silva e Georg Schillingmann, e Elson J. Costa e Ivo Borges de Florianópolis. Em razão da ocorrência dessa falta de condições, não se apresentaram dezesseis dos alunos do Clube de Para-quedismo de Florianópolis. Esta nova turma provavelmente será lançada no próximo domingo no aeroporto Quero-Quero de Blumenau, onde praticamente inexistente o problema de ventos.

Dos quatro saltos realizados na manhã de ontem, somente dois conseguiram atingir o alvo programado: Elson J. Costa e Georg Schillingmann. Os outros dois saltos sofreram sobremaneira a ação dos fortes ventos. O para-quedista Gilson Silva foi aterrissar em plena rua Conselheiro Mafra, passando perigosamente por fios de alta tensão e Ivo Borges caiu nas águas da baía-sul sendo socorrido por uma embarcação que se encontrava nas imediações. “Apesar de não terem aterrado no ponto predeterminado, os para-quedistas Gilson Silva e Ivo Borges conseguiram se sair muito bem”, explica Elson J. Costa. E continua acrescentando: “Notadamente o Gilson conseguiu dominar a situação, aterrissando com segurança na rua Conselheiro Mafra; nesta queda o seu para-quedas ficou preso entre os fios daquela via pública, mas apesar disso ele nada sofreu”.



. . . disse que o vento impediu-o de descer no aterro



Membros de Ordem dos Músicos na missa de 7o. dia

Toque do silêncio na missa do pistonista da banda de Erlon

Foi celebrada ontem na Catedral Metropolitana uma missa pela passagem do sétimo dia da morte do pistonista Adauto Cordeiro de Oliveira, falecido no dia onze último, quando de sua vinda à Florianópolis para apresentar-se, juntamente com a Banda de Erlon Chaves, no baile de aniversário do Clube Doze de Agosto. Apesar de ser totalmente desconhecido na cidade, sem amigos, parentes ou conhecidos, a missa foi assistida por grande número de pessoas, a grande maioria pertencente a Ordem dos Músicos, que mais uma vez demonstrou grande coesão. O ponto comovente da sole-

nidade deu-se quando o Padre Keller disse que a missa era em homenagem ao músico falecido, e logo após convidou o tenente Pedro Cabral — músico da Banda da Polícia Militar — a executar no piston o toque de “Silên-

cio”. Além de todas providências tomadas para dar ao colega um enterro condignamente humano e mandar celebrar uma missa em homenagem ao filiado seu, a Ordem dos Músicos, seção de Florianópolis, vai empreender um movimento, juntamente com as debutantes do 101o. Baile Branco, para construir um túmulo para o mú-

sico falecido. Para tanto já iniciaram campanha de conscientização popular para conseguir recursos para concretizar a nobre idéia. As debutantes também compareceram em bom número na missa de ontem, levando assim sua solidariedade àquela pessoa que iria proporcionar-lhes divertimento. Mas a forma encontrada por elas para melhor externar sua gratidão foi a de co-

laborar maciçamente para a construção do túmulo de Adauto: a partir de hoje elas estarão recebendo donativos na Boutique Carrossel, localizada à rua Tenente Silveira, no Centro Comercial.

Fim de semana com batidas e atropelamentos

Ontem nas imediações de Itaguaçu (Coqueiros) o Volkswagen placa AB 2549, dirigido por Pedro José da Silva, colidiu com o Corcel placa AB 4319, de propriedade de José Cesar Ávila. Do choque resultaram escoriações leves nos motoristas e prejuízos de pequena monta.

Às dezessete horas de ontem o Volkswagen de placa AB 4751, de propriedade de José Melo de Souza, chocou-se com o Opala de placa RS 1550, de propriedade de Carlos Eduardo Mendonça. Não houve vítimas, mas os prejuízos foram de grande monta.

Quando ia rumo a São José, pela avenida Ivo Silveira, às 18,45 de ontem, o ciclista Donato Rodrigues, chocou-se com o Opala de placa PL 0007, de propriedade do comerciante Avelino Valdomiro Niekotter, recebendo ferimentos leves generalizados e foi prontamente socorrido pelo proprietário do veículo.

Na madrugada de domingo, na rua Pedro Cunha, o Volkswagen de placa AB 0472, de Wilson Paulo de Mendonça, dirigido por João Carlos Furtado, atropelou o pedestre Genésio João de Souza. Em consequência o pedestre sofreu ferimentos generalizados e foi levado ao Hospital Sagrada Família pelo motorista.

Nada ainda sobre sequestro no Rio

O delegado Darcy Araujo, encarregado do caso do sequestro do menino Carlos Ramires, afirmou ontem, com convicção, que o equestro não teve outro motivo a não ser vingança e afirmou que dentro de dois dias a delegacia de Roubos e Furtos terá em suas mãos todas as provas que permitirão identificar os sequestradores. Num encontro informal que manteve com a imprensa, à porta de sua delegacia, asseverou que “apenas duas ou três pessoas, no máximo, estão envolvidas no sequestro de Carlinhos”. Diante da suspeita que os sequestradores se encontravam no Estado do Rio, o delegado Darcy Araujo esclareceu “que não esteve e nem pretende realizar, pessoalmente, qualquer diligência no Estado do Rio de Janeiro”, principalmente no município de São Gonçalo que, segundo se afirmava era o ponto onde as investigações se concentravam, em decorrência de uma possível estada dos sequestradores.

Para o delegado a captura dos sequestradores deve ser feita dentro de “um trabalho cauteloso e sem especulações”. Disse isso como crítica a um noticiário de um matutino carioca que apontava uma ilha em frente ao litoral de Muriqui, no ramal de Mangaratiba, como um dos locais que pudessem ter servido de esconderijo para os sequestradores.

Por outro lado, a Secretaria de Segurança da Guanabara informou, ontem à noite, que não recebeu qualquer comunicado a respeito de uma possível participação da Polícia Federal nas investigações sobre o sequestro do menino Carlos Ramirez da Costa.

O Assessor de Imprensa da Secretaria, Perez Júnior, disse que o auxílio da Polícia Federal poderia ser solicitado caso as investigações sobre o sequestro passassem para outros Estados.

Em Itajaí, um morto. Incêndio destrói fábrica

ITAJAÍ (SUCURSAL) — Ontem, por volta das vinte horas, na subida do Morro Cortado, próximo à rua Florianópolis, o Opala IJ-3362, conduzido pelo seu proprietário Orgertte Teodoro da Silva, residente à rua Osvaldo Reis, no bairro de Fazenda, atropelou o pedestre Júlio Pereira dos Santos, 50 anos, casado, residente na Praia de Santa Clara. A vítima faleceu no local, apesar dos esforços empreendidos pelo motorista. Após bater na vítima, o carro se desgovernou e foi chocar-se num barranco próximo ao local do acidente, sendo, em consequência, parcialmente destruído. Por volta de um hora da madrugada de ontem os bombeiros de Itajaí foram solicitados, de maneira urgente, para atender um grande incêndio que irrompeu na fábrica de móveis Ideal, localizada próximo à rodoviária em Blumenau.

A ida dos bombeiros de Itajaí à Blumenau deve-se ao fato do Corpo de Bombeiros de Blumenau não possuir condições de dominar as chamas apenas com os seus recursos. Os bombeiros de Itajaí chegaram quando as chamas já tinham consumido completamente as instalações industriais. Segundo os bombeiros as causas do incêndio foram os defeitos no sistema de eletricidade da fábrica.

Emerson quebra, Jackie é 2o. e praticamente campeão

Jackie Stewart elevou seus pontos para 66 na Classificação do Campeonato Mundial de Pilotos, ao chegar ontem, na Áustria, em 2o. lugar, numa prova que foi liderada por Emerson Fittipaldi até cinco voltas antes do seu final.

O sueco Ronnie Peterson, companheiro de escuderia de Emerson, venceu com uma margem tranquila de 9 segundos e conseguiu o seu segundo Gran-Priz da temporada.

José Carlos Pace, fazendo uma corrida sensacional, chegou em terceiro lugar, batendo o record do circuito de Zeltweg. O argentino Carlos Reutmann, com Brabham, ficou em quarto, e Jean Pierre Beltoise e Clay Regazzoni foram 5o. e 6o., respectivamente.

Depois da prova, Peterson disse que "finalmente", as coisas saíram bem para mim. Tive má sorte em ocasiões anteriores. Mas teria ficado igualmente contente com a vitória de Emerson. Sinto por ele, que tinha a vitória perfeitamente assegurada".

Já o escocês Jackie Stewart, que em oportunidades anteriores parecia perseguido pelo azar no circuito austríaco, declarou: "considerando que esta não parece a pista que mais se adapta ao meu estilo de correr, estou bastante satisfeito com o segundo lugar, principalmente levando em conta que Fittipaldi hoje seria imbatível, e, a poucas voltas do final, foi obrigado a desistir".

FALHA NA LOTUS

Até a volta no. 49, o brasileiro Emerson Fittipaldi dava a impressão de que se livraria, finalmente, da verdadeira maré de má sorte que o tem acompanhado nas últimas provas forçando-o a abandonar ou a disputá-las sem condições de vitória. Depois de um início hesitante, em que uma má largada o rebaixou ao 3o. lugar, Emerson passou na 9a. volta por Denny Hulme e na 10a. por Ronnie Peterson, que pareceu ter facilitado as coisas para seu companheiro de escuderia. Depois disso, contudo, o atual campeão mundial voltou a editar suas antigas atuações, livrando uma boa margem sobre Peterson e mais de 15 segundos sobre Stewart, numa situação de absoluta tranquilidade, que chegava a tornar a prova monótona.

Na 49a. volta acontece o fato mais importante de toda a corrida: a Lotus no. 1 parou repentinamente ao lado da pista e Emerson abandonou o carro, caminhando uma distância de 500 metros até os boxes. Aos jornalistas que o abordaram durante o trajeto, Emerson explicou que a sua desistência se deveu ao rompimento de um condutor de combustível, dizendo ainda que o sistema de alimentação de sua Lotus ainda não tinha sido acertado depois da prova de Mônaco.

TUMULTO

O tumulto verificado com a desistência de Emerson quase ofuscou a alegria da escuderia Lotus e de Peterson — que ultimamente vinha sendo considerado o "campeão mundial dos treinos", porque quase sempre saía na "pole-position" para depois abandonar a prova. No começo da atual temporada, o sueco de 27 anos esteve muito mal, desistindo na Argentina e no Brasil e

chegando em 10o. lugar na África. Na Espanha também desistiu e na Bélgica sofreu um acidente. A sorte começou a ajudá-lo em Mônaco, onde foi terceiro, mas, na Suécia, perdeu para Denny Hulme uma corrida ganha. Na França foi o primeiro lugar, segundo na Inglaterra e 11o. na Holanda. Na última corrida, em Nurburgring, Alemanha, desistiu.

Grande Prêmio de Áustria

- 1o. — Ronnie Peterson, Suécia, Lotus — 1h 28m 48s.
- 2o. — Jackie Stewart, Escócia, Tyrrel — 1h 28m 57s.
- 3o. — José Carlos Pace, BRASIL, Surtees.
- 4o. — Carlos Reutmann, Argentina, Brabham.
- 5o. — Jean Pierre Beltoise, França, BRM.
- 6o. — Clay Regazzoni, Suíça, BRM.

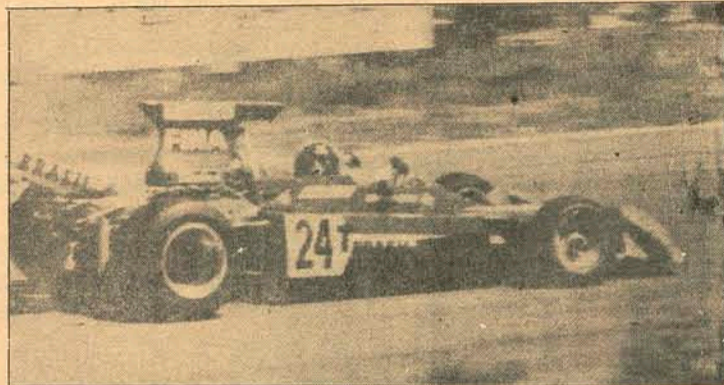
Classificação do Mundial

- 1o. — Jackie Stewart, Escócia, 66 pontos
- 2o. — François Cevert, França, 45 pontos
- 3o. — Emerson Fittipaldi, BRASIL, 42 pontos
- 4o. — Ronnie Peterson, Suécia, 35 pontos
- 5o. — Denny Hulme e Peter Revson, EUA, 23 p
- 6o. — Jacky Ickx, Bélgica, 12 pontos.

PACE SUBINDO

Um dos corredores que mais impressionou no Grande Prêmio da Áustria foi José Carlos Pace. Ele chegou a disputar o terceiro lugar com Stewart e em dado momento quase conseguiu ultrapassá-lo, mas nas últimas voltas teve problemas com o motor de seu Surtees e daí em diante apenas garantiu sua posição, evitando ser ultrapassado por Carlos Reutmann.

Falando à TV austríaca, por outro lado, Emerson Fittipaldi disse após a prova que iria assinar um novo contrato dentro de duas a três semanas, "mas não necessariamente com a Lotus". O jornal "Kurier", de Viena, noticiou que Emerson estava estudando a possibilidade de defender a Brabham, onde já está seu irmão Wilson, que, até o momento de desistir, ontem, se encontrava em 7o. lugar.



Ponha o futuro de sua empresa em boas mãos.

Nenhum executivo pode dar-se ao luxo de esperar muito para chegar aonde quer.

É por isso que a Orion Aéreo Taxi está equipada com modernos e versáteis bi-motores para seis pessoas. E tripulações experientes.

Detalhes que podem levá-lo com a mesma segurança de Florianópolis ao Rio, como de Florianópolis a sua fazenda no Mato Grosso.

Para facilitar suas grandes decisões disque para dois sete, dois sete, ou para quatro meia, dez. Ou então, para o plantão seis quatro, oito seis.

Você vai encontrar os aviões, e suas tripulações, prontas para levá-lo a grandes negócios.

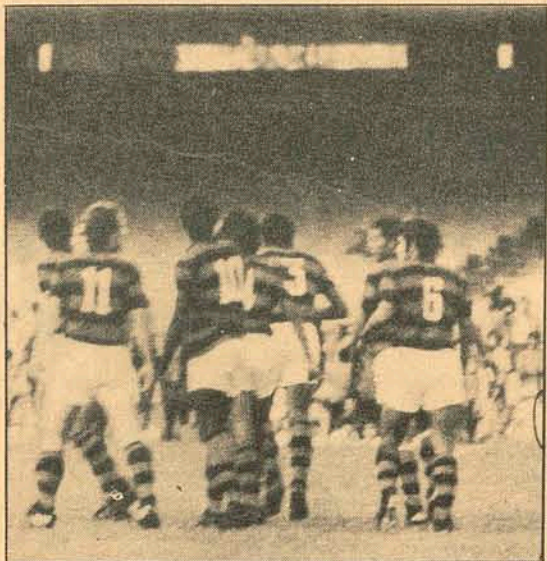


Felipe Schmidt, 58 — 11o. andar — sala 1102 —
Fones: 2727 — 4610 — Plantão Fone: 6486



Carioca

Flamengo decide o título na quarta-feira com Fluminense



Flamengo retrancou-se e conseguiu o que queria

Ao empatar de zero a zero com o Vasco, ontem à tarde no Maracanã, em partida disputada em ritmo intenso, o Flamengo classificou-se para enfrentar o Fluminense quarta-feira, em jogo que deverá decidir o campeonato, pois lhe basta o empate.

O jogo teve de tudo para agradar, menos gol, o que acabou sendo uma injustiça, levando-se em conta as inúmeras oportunidades perdidas pelos dois times. O resultado foi justo devido ao equilíbrio das duas equipes, pois tanto Flamengo como Vasco apresentaram um futebol ofensivo, o primeiro explorando os contra-ataques, sua principal característica e o segundo forçando os pontas. Faville Neto teve uma atuação quase perfeita, demonstrando autoridade e boa colocação. Sua única falha foi a de não dar os descontos necessários. A renda somou Cr\$ 915.569,00, para um público pagante de 78.117 pessoas.

Paulista

Portuguesa é campeã invicta do retorno e decide com o Santos

A Portuguesa de Desportos sagrou-se campeã invicta do segundo turno do campeonato paulista de futebol deste ano, ao derrotar o Botafogo de Ribeirão Preto por 2 a 0, em jogo disputado ontem de manhã no Pacaembu. Domingo, ela enfrenta o Santos — campeão do primeiro turno — para decidir o título estadual.

Apesar de precisar apenas de um empate, a Portuguesa se impôs, mostrando o futebol que lhe valeu neste ano, os títulos de campeã da Taxa, Cidade de São Paulo e do retorno do campeonato com certa facilidade seu adversário. Agora, joga na quinta-feira com a Ponte Preta de Campinas, visando a grande decisão com o Santos.

A renda deu um total de 120.137,00, para um público pagante de 14.037 pessoas. O juiz da partida foi Renato de Oliveira, com bom trabalho.

PERNA QUEBRADA

O Corinthians derrotou o São Paulo por 2 a 1, ontem a tarde, no Morumbi, depois de estar perdendo por um gol. Como nos velhos tempos, o time de Rivelino virou o jogo na etapa final e em menos de um minuto e meio marcou dois gols. Pedro Rocha fez o único gol do São Paulo e Rivelino e Rodrigues marcaram para o Corinthians.

Osmar, lateral direito do São Paulo, uma das

grandes revelações, do futebol paulista, fraturou a tibia e perônio, da perna esquerda, em consequência de um choque com o atacante do Corinthians, Rodrigues que pertencia ao Bonsucesso. O jogador foi levado imediatamente para o Hospital Santa Catarina onde foi operado.

O clássico do Morumbi, que parecia não ter maiores atrações, foi assistido por um bom público, com renda de 110.591,00 e Armando Marques dirigiu com acerto a partida.

PONTE PRETA

O Santos, campeão do primeiro turno perdeu de 2 a 1, para a Ponte Preta, em Campinas, numa partida bastante equilibrada. Pelé e Marinho foram poupados para o jogo decisivo do campeonato paulista, contra a Portuguesa de Desportos, no próximo domingo no Pacaembu.

Edu no primeiro tempo, para o Santos e Mosca e Armando no final, para a Ponte Preta, foram os autores dos gols.

A renda em Campinas foi de 59.959,00 e o juiz Vanderlei Boschila. As demais partidas da penúltima rodada do campeonato paulista tiveram os seguintes resultados: Palmeiras 1 América 1, em Rio Preto e Ferroviária 1 São Bento 0, em Araraquara.

Mineiro

Cruzeiro é bi-campeão mineiro. Dirceu Lopes ajudou com o gol

Recuperando em parte todo o eficiente e belo estilo que o caracterizou como um dos melhores times nacionais, o Cruzeiro, numa partida à base de toques, calculada venceu ontem o Atlético por 1 a 0 gol de Dirceu Lopes, sagrando-se bi-campeão mineiro.

O América, que venceu o Uberaba Esporte, na preliminar, também por 1 a 0, gol de Rangel, é o vice-campeão de 1973.

O juiz de Cruzeiro e Atlético foi Arnaldo Cesar Coelho, com boa atuação, e a renda da rodada dupla foi de 443.685,00.

NÚMERO DE APOSTAS		A PAGAR			
2		Cr\$ 2,00			
ORDEM	CLUBE	EMPATE	CLUBE	PROGNÓSTICO	
	1	X	2	DUPLA	TRIPLO
1	Remo (PA)	X	Palmeiras (SP)		
2	Paissandu (PA)		Internacional (RS)	X	
3	Desportiva (ES)		Sergipe (SE)		
4	Ceará (CE)		Náutico (PE)		
5	Figueirense (SC)		Coritiba (PR)	X	
6	Moto Clube (MA)		Cruzeiro (MG)	X	
7	C. R. Brasil (AL)		América (MG)	X	
8	Sport Recife (PE)	X	Fortaleza (CE)		
9	Grêmio (RS)	X	Santa Cruz (PE)		2
10	Goiás (GO)		Olaria (GB)		
11	América (RN)	X	Rio Negro (AM)		
12	Atlético (PR)	X	Vitória (BA)		
13	Bahia (BA)		São Paulo (SP)		

Faça sua aposta

O teste 150 da Loteria Esportiva, programado para sábado e domingo, marca o início do Campeonato Nacional.

Jogo 1 - Clube do Remo x Palmeiras - No ano passado o Palmeiras ganhou de 2x0 e foi o campeão da competição. O time de Belém está bem e o jogo é duro. Marque coluna do meio.

Jogo 2 - Paissandu x Internacional - O Paissandu vai estreiar no Nacional com uma equipe apenas aguerrida, porém pode complicar. O Inter é penta campeão gaúcho e o favorito. Marque coluna 2.

Jogo 3 - Desportiva x Sergipe - O Desportiva perdeu o título estadual numa melhor de três. Estréia no Nacional com um time bastante reforçado enquanto o Sergipe é o mesmo quadro de 72. Marque coluna 1.

Jogo 4 - Ceará x Náutico - Dois últimos jogos entre si 2x1 para o Ceará que joga em casa como favorito. O Náutico melhorou bem este ano e pode endurecer. Marque coluna 1.

Jogo 5 - Figueirense x Coritiba - O Figueirense estréia no Nacional sem ter uma equipe definida. O Coritiba é tri campeão do Paraná e um dos melhores times do Brasil é o favorito lógico. Marque coluna 2.

Jogo 6 - Moto Clube x Cruzeiro - O Moto Clube aparentemente é uma das equipes mais fracas do Nacional. O Cruzeiro é um dos melhores times do Brasil e deve ganhar fácil. Coluna 2.

Jogo 7 - CR Brasil x América - Em 1972 o América ganhou de 4x1, O CR Brasil melhorou um pouco este ano, mas o América, mesmo jogando fora, deve ser o vencedor lógico do cotejo. Marque firme coluna 2.

Jogo 8 - Sport Recife x Fortaleza - Há três anos que o Fortaleza não leva a melhor sobre o Sport, vice campeão de Pernambuco, mas o Fortaleza, campeão do Ceará está tinindo. É jogo para coluna do meio.

Jogo 9 - Grêmio x Santa Cruz - Em 72 o Santa ganhou em Porto Alegre por 1x0. Foi a grande "zebra". O Santa é campeão pernambucano invicto. O Grêmio foi vice gaúcho e deve ganhar. Para garantir marque coluna 1 e do meio.

Jogo 10 - Goiás x Olaria - O Goiás é o melhor time do futebol goiano e recentemente ganhou do Grêmio de Porto Alegre. O Olaria caiu um pouco de produção, porém, merece respeito. Marque coluna 1.

Jogo 11 - América x Rio Negro - O América, vice campeão potiguar, é treinado por Leônidas que era do Botafogo. O Rio Negro, vice amazonense joga mais na retransa. Marque coluna do meio.

Jogo 12 - Atlético x Vitória - O Atlético é vice campeão paranaense e tem um time razoável. O Vitória tem um time regular. Marque coluna do meio.

Jogo 13 - Bahia x São Paulo - No recente amistoso em Salvador deu 0x0. Em 72 pelo Nacional o Bahia ganhou de 1x0. O Bahia está bem entrosado enquanto que o São Paulo anda mal. Marque coluna 1.

Confira o 149

ORDEM	CLUBE	EMPATE	CLUBE	PROGNÓSTICO	
	1	X	2	DUPLA	TRIPLO
1	Corinthians (SP)		São Paulo (SP)		
2	Ponte Preta (SP)		Santos (SP)		
3	América (SP)	X	Palmeiras (SP)		
4	Juventus (SP)	X	Guarani (SP)		
5	Port. Desportos (SP)		Botafogo (SP)		
6	Ferroviária (SP)		São Bento (SP)		
7	Auto-Esporte (PB)		Campinense (PB)		
8	Avaí (SC)	X	Juventus (SC)		
9	Próspera (SC)	X	Internacional (SC)		
10	Goiás (GO)		Atlético (GO)	X	
11	Goiatuba (GO)		Santa Helena (GO)		
12	Anápolis (GO)		Novo Horizonte (GO)		
13	Atlético (MG)		Cruzeiro (MG)	X	

Três a zero em Brusque. Nem o Paissandu esperava esta goleada

O Paissandu fez uma bela partida e venceu o América por 3 a 0, com gols marcados por Britinho aos 36 minutos do primeiro tempo e Edson aos 2 e 39 minutos, do segundo. A renda foi de 998,00, com Gilberto Nahas no apito, auxiliado por Zilton Borges e Edson Vieira.

Fazendo impor o seu ritmo de jogo, e o América mostrando muita falta de preparo físico, a equipe dirigida

por Hélio Pimentel conseguiu envolver o time de Joinville, logo de início.

O Paissandu forçou bastante, mas o gol só surgiu no final do primeiro tempo. A segunda fase foi ainda melhor para o time de Brusque, que pode impor o seu jogo, envolvendo o time americano. Os gols começaram a sair normalmente e Edson completou o marcador em duas oportunidades.

O Paissandu, mostrou que está em

evolução técnica com Nauro, Heli- nho, Portela, Paulinho e Paulo César (Pitter); Carlinhos e Jorge Luiz (Maneca); Britinho, Edson, Zé Carlos e Tenente. O América terminou o segundo turno com uma derrota que não estava nos planos de Cláudio Wagner com Geraldo, Djalma, Ladin- ho, Expedite e Bebeco; Paulo César e Veneza; Jairzinho, Chico Samara, Laerte e Jorge Cancellier.

Caxias x Hercílio

Quatro gols em Joinville. Mas só porque goleiros falharam demais

O Caxias está mal mesmo e a possibilidade de uma reação da equipe no segundo turno ficou só na promessa do treinador Rubens Freitas. Ontem, em Joinville, os caxienses encerraram muito mal sua participação no retorno, com um empate em dois gols diante do fraquíssimo Hercílio Luz.

Martoni, aos 22 minutos do primeiro tempo, aparando uma cruzada da direita, acertou o ângulo esquerdo do gol defendido por Valdir, fazendo o primeiro do Caxias. Mas o Hercílio

não se entregou e chegou ao empate, ainda nesta fase, com um gol marca- do por Linha, aos 40 minutos, numa falha de Eládio.

No segundo tempo o Caxias pres- sionou bastante em busca da vitória e conseguiu o segundo gol, num lance individual do meia cancha Osvaldo que driblou Joel e Edson, na saída de Valdir ele colocou no canto direito.

Aos 42 minutos, numa bobeada da defesa e em outra falha de Eládio, o Hercílio conseguiu empatar. Márcio recebeu uma cruzada de Linha e, de

cabeça, fez dois a dois.

O Caxias jogou sua última partida no retorno com Eládio; Daúca (Pia- va), Pompeu, J. Alves e Chicão; Os- valdo, Pedrinho e Fontan; Oscar, To- nho (Beto) e Martoni, contra o Hercílio Luz de Valdir; Valdecir (Osvaldo), Joel, Edson e Osvaldo (Fio); Neneco (Valdecir), Dilzo e Márcio; Salomão (Gonzaga), Luis Antônio e Linha.

A renda chegou aos Cr\$ 1.032,00 e o juiz foi Moacir Tirloni, auxiliado por Rui Dewitz e Dalmo Bozzano.

Dois Toques

Loucura ou burrice?

Terminou o retorno, estão classificados Figueirense (duas vezes), Avaí e Juventus, mas até agora, apesar da reunião do Arbitral em Rio do Sul, ninguém sabe como fica o campeonato.

Terceiro turno é piada, Figueirense armando duas equipes, outra e o Avaí excursionando mais uma. Giuliani esteve ontem no Adolfo Konder, mas foi embora antes do jogo começar, sem respostas nem soluções. Apenas deixou uma afirmação muito vaga: "está tudo resolvido, de acordo com o que ficou determinado em Rio do Sul".

Mas, resolvido o que e determinado o que? Por favor, será que ninguém vai levar esse negócio a sério? O Figueirense a partir de domingo próximo não está nem aí. Ou por outra, está, mas envolvido no campeonato brasileiro, jogando contra Coritiba, Flamengo, e outros. Fim de conversa.

Fernando Bastos ainda falou ontem, antes de Avaí x Juventus, que Daniel Pinto telefonara pela manhã, confirmando sete jogos do seu clube na Europa. O presidente, inclusive está providenciando material de propaganda. Fotos, flâmulas, distintivos, etc.

Ninguém duvida da palavra de Fernando Bastos, mas se valer a informação de Valed Perry, da consulto-

ria jurídica da CBD, o Avaí não sai de Florianópolis. E o que é pior, terá que disputar o terceiro turno, se ele sair mesmo.

Porém, informação da CBD já perdeu o crédito há muito tempo. Esse lero lero de pode não pode já saturou e as decisões finais só aparecem em cima da hora e, na maioria das vezes, contrariando tudo que se diz e que se pensa.

Um detalhe importante e que muitos esquecem, é que para excursionar tem que ter time ou, muito mais que isso, um plantel em condições. Ontem, por exem- plo, se um jogador do Avaí se machucasse, quem en- traria no lugar de quem? E cadê dinheiro para contra- tar bons jogadores? Se é que ainda existe algum dando sopa.

Passou o tempo da improvisação. Fazer um campeonato impensadamente e programar excursões a la bangu (por sinal o time que leva este nome voltou da Europa um mês atrás sem dinheiro nem para pagar a comida da delegação) é loucura. Ou quem sabe, usando um termo mais de acordo, burrice. Pelo menos é a classificação que se costuma dar a mancadadas persis- tentes.

LICA está em Florianópolis, a passeio. E não pode ser diferente, pois no Internacional ele não pega mais nem a baba. O Esportivo de Bento Gonçalves tentou contratá- lo, mas como Avaí e Internacional ainda não chegaram a um acordo (o Inter deve um jogo na ilha ou o empréstimo de dois jogadores), Lica fica mesmo no come e dorme até o final do ano.

A SALTITANTE figura de Alvir Renzi está merecendo, há

muito, um puxão de orelha do tenente Cabreira. Nenhum reparo quanto a parte técnica do Alvir, mas o exagero usado pelo árbitro para chamar a atenção dos jogadores é simplesmente ridículo. Gritaria e gestos abilolados nunca de- ram autoridade a ninguém de qualquer quadro de árbitros do Brasil. Falta pouco para o Alvir Renzi receber um peteleco de um jogador mais exaltado. Esperem só.

NO BORDEREAUX de Avaí x Juventus, entre outros, estão rela- cionados os seguintes: credencia- dos pela ACESC 23; credenciados pela imprensa, rádio e televisão

16; credenciados pela Federação Catarinense de Futebol 28. Tem muito peru aí nesta relação. Ou não?

Mário Medaglia

Campeonato Catarinense

	J	V	E	D	PG	PP	GP	GC	SG
1o. Figueirense	9	5	4	0	14	4	2	3	9
Juventus	9	5	4	0	14	4	13	1	12
2o. Avaí	9	5	2	2	12	6	11	6	5
Palmeiras	9	4	4	1	12	6	9	6	3
3o. Internacional	9	3	3	3	9	9	9	8	1
4o. Próspera	8	1	4	3	6	10	3	8	-5
5o. Paissandu	9	2	3	4	7	11	11	14	-3
6o. América	9	2	2	5	6	12	6	11	-5
7o. Caxias	9	0	5	4	5	13	5	11	-6
Hercílio Luz	8	0	3	5	3	13	4	15	-11

DEFESAS

1o. Figueirense	9
Avaí	9
2o. Juventus	11
3o. Próspera	12
4o. Palmeiras	15
5o. América	22
6o. Caxias	23
Paissandu	23
7o. Internacional	25
8o. Hercílio Luz	29

ATAQUES

1o. Figueirense	30
2o. Avaí	23
3o. América	18
Internacional	18
Juventus	18
Paissandu	18
4o. Caxias	16
5o. Palmeiras	15
Próspera	15
6o. Hercílio Luz	8

ARTILHEIROS

1o. Liminha (Juv) com	9
2o. Toninho (Avaí) com	8
3o. Caco, Land e Almir (Fig) com	6
4o. Fontan (Cax.), Vado (Palm) e Parraga (Int) com	5
5o. Tião Marino (Fig), Ademir, Cardosinho e Celso (Avaí), Chic u- nho e Lucio (Prósp), Jorge Luiz e Britinho (Pais), Martoni (Cax) e Márcio e Luiz Antonio (Herc) com	4
6o. Tenente (Pais), Ladinho e Veneza (Amer), Tonho (Cax), Sergio (Palm) e Nei (Juv) com	3
7o. Luiz Everton e Neilor (Fig), Américo (Avaí), Zezinho e Carlinhos (Prósp), Marcos, Chico Samara, Lico e Romualdo (Amer), Tadeu e Elton (Juv), Felix e Otávio Souto (Int) e Zé Carlos e Edson (Pais) com	2
8o. Zenon (Avaí), Quincas e Severo (Fig), Deda, Arnaldo e Paulo Garça (Prósp), Edson, Daúca, Parodi e Osvaldo (Cax), Joãozi- nho, Vavá, Nelson, Rubinho e Beto (Palm), Valmor e Reni (Pais), Jairzinho, Nelinho, Jorge Cancellier e Paulo Cesar (Amer), Maneca e Marinho (Int) e Duda (Juv) com	1

GOLEIROS

1o. Célio (Fig - 2 jogos) com	1
2o. Da Costa (4 jogos) e Angelo (5 jogos) (Fig), Rubens (Avaí - 4 jogos) e Alvin (Prósp - 8 jogos) com	2
3o. Ubirajara (Avaí - 10 jogos) e Valerio (Pais - 3 jogos) com	3
4o. Valdir (Fig - 7 jogos), Joceli (Avaí - 4 jogos), Tadeu (2 jogos) e Joceli (2 jogos) (Herc) e Aroldo (Pais - 1 jogo) com	4
5o. Bosse (Am - 2 1/2 jogos) com	6
6o. Leme (Palm - 7 jogos) e Espedito (Int - 2 jogos) com	7
7o. Jorge (Palm - 11 jogos) com	8
8o. Volnei (Juv - 18 jogos), Danilo (Prósp - 8 jogos) e Vicente (Cax - 9 jogos) com	10
9o. Eladio (Cax - 9 jogos) com	13
10o. Geraldo (Am - 15 1/2 jogos) com	16
11o. Nauro (Pais - 14 jogos) com	18
12o. Luiz Fernando (Int - 16 jogos) com	19
13o. Valdir (Herc - 12 jogos) com	20

ARTILHEIROS NEGATIVOS

Daúca (Cax.) pró Figueirense, Paulo Henrique (Avaí) pró Internacional, Edson e Joel (HL) pró Palmeiras.

PÊNALTIS

Foram assinalados sete pênaltis e todos convertidos: Fontan do Caxias contra o Palmeiras; Ademir do Avaí, contra o Paissandu; Vado do Palmeiras, contra o Internacional; Vado do Palmeiras, contra o HL; Luiz Antônio do HL, contra o América; Márcio do HL, contra o Próspera; Almir do Figueirense, contra o América.

EXPULSÕES

Pedro Enio, Mário, Barraga, Mauro e Peter (Int.), Edson, Paulo Garça e Deda (Pros.), Martoni, Pedrinho e J. Alves (Cax.), Ademir, Jorge Luis e Haroldo (Pais.), Rmualdo, Jairzinho e Paulo Cesar (Am.), Fio, Luiz Antô- nio e Edinho (HL), Moenda, Casagrande, Caco e Severo (Fig.), Balduino, Zenon, Cardosinho e Orivaldo (Avaí), Tadeu e Clairton (Juv.), Coral (Pal.) uma vez cada, Jaguarão (Int.) e Miltoninho (Juv.) duas vezes cada.

JUIZES

José Carlos Bezerra e Roldão Borja	18 vezes
Alvir Renzi	17 vezes
Gilberto Nahas	16 vezes
Moacir Tirloni	15 vezes
Luiz Carlos Portela	3 vezes
Sebastião Rufino e Zilton Borges	1 vez

ARRECADAÇÕES

1o. Avaí	Cr\$ 199.229,00
2o. Figueirense	Cr\$ 184.113,00
3o. Juventus	Cr\$ 93.033,00
4o. Internacional	Cr\$ 61.509,00
5o. Caxias	Cr\$ 51.427,00
6o. Palmeiras	Cr\$ 42.008,00
7o. América	Cr\$ 37.785,00
8o. Próspera	Cr\$ 28.348,00
9o. Paissandu	Cr\$ 25.994,00
10o. Hercílio Luz	Cr\$ 20.790,00
Total arrecado na rodada	Cr\$ 32.060,00
Total arrecado nos dois turnos	Cr\$ 841.079,00

SELEÇÃO DA RODADA

Célio (Figueirense), Coral (Palmeiras), Brito (Juventus), Adailton (Figueirense) e Deda (Próspera); Juarez (Próspera) e Zenon (Avaí); Britinho (Paissandu), Paulo Garça (Próspera), Nei (Juventus) e João Carlos (Avaí).

OBS. A partida entre Hercílio Luz e Próspera, transferida da nona rodada, será realizada quarta-feira, encerrando o segundo turno.



A torcida do Palmeiras depredou o ônibus do Figueirense



Severo perdeu boa chance de gol no segundo tempo

Palmeiras deixou de garantir a sua vaga

A partida de ontem a tarde em Blumenau entre Palmeiras e Figueirense, que terminou empatada em um gol e classificou o time da capital, tecnicamente foi fraca, valendo apenas pelo esforço dos jogadores em campo buscando a vitória.

Como o empate servia para o Figueirense, Antoninho armou um esquema tático, com apenas Neilor e Severo jogando na frente entre os zagueiros do Palmeiras. Caco atuava recuado fazendo o papel do quarto homem da meia cancha já que Moacir não chegou a ser ponteiro esquerdo.

O Palmeiras com Coral e Gonzaga jogando avançados, começou melhor e dominou os primeiros quarenta e cinco minutos. Iauca revezava com Dirmael e confundia a zaga do Figueira. Com isto, abria espaço entre Jailson e Adailton e Vado era um perigo para Célio. O time jogava bem, mas finalizava mal. Mas quem teve a primeira chance de gol foi o Figueirense, aos doze. Gonzaga atrasou mal para Jorge e Caco, com um leve toque tirou o goleiro da jogada, mandando a bola por cima do travessão. Aos 22 minutos, saiu o gol do Palmeiras. Recebendo bom lançamento de Iauca, Vado de costas para o gol e num leve toque com a mão, tirou Adailton e Jailson da jogada. Na saída de Célio chu-

tuou fraco e marcou.

Com o gol, os dois times se modificaram taticamente. No Figueirense Moacir e Caco passaram a jogar mais avançados e com isto o Palmeiras se encolheu. Sergio e Iauca recuaram para impedir as avançadas de Pinga e Casagrande. O Palmeiras a esta altura atuava sem ponteiros. O Figueira procurava o gol de empate, mas jogando errado. Insistia nos **chuveirinhos** sobre a área onde Nelson e Duia levavam sempre a melhor sobre Neilor e Severo.

FINAL

No primeiro minuto o Figueirense empatou para desespero da defensiva do Palmeiras. A jogada começou com Moacir na ponta esquerda que sofreu falta de Coral. Casagrande cobrou, Neilor não alcançou, a defesa parou e Almir chutou como quis empatando o jogo. Falhou o goleiro Jorge. A defesa não estava preparada e começou a jogar violento, principalmente Coral e Nelson. No lado do Figueira, Severo respondia e irritava os torcedores. Vado e Dirmael passaram a jogar no vai-e-vem para buscar jogo ficando apenas Sergio, muito mal sozinho entre os zagueiros. Iauca recuou para impedir as armações de jogadas do Figueirense pelo meio. O Palmeiras jogava mal, bem diferente do pri-

meio tempo e fazendo o jogo que interessava ao adversário. Antes que desse tempo para Adão reorganizar o time que estava apavorado em campo, Antoninho deu instruções para os laterais subirem, e segurarem o jogo na intermediária, já que não havia nenhum jogador para preencher o espaço deixado por Iauca.

Aos vinte, querendo trocar de pé, dentro da pequena área, Iauca" perdeu boa oportunidade. Aos 30, Adão gritou para os jogadores saírem jogando pela esquerda, para aproveitarem as subidas de Casagrande. E foi por aí que o Palmeiras voltou a encontrar o seu melhor jogo. Dirmael foi para a ponta e Sergio se deslocava para o meio. Aos 38, depois de boa triangulação entre Sergio, Dirmael e Vado, este demorou a concluir e perdeu gol certo. Com o tempo passando e os jogadores do Palmeiras querendo vencer de qualquer maneira e os do Figueira segurar o empate, surgiu a última oportunidade de gol da partida. Com Célio vencido no lance, Mazico cabeceou para fora. Dois minutos depois terminava a partida. A torcida do Palmeiras permaneceu nas arquibancadas querendo agredir Roldão que saiu escoltado pela polícia.

Adão reclamou da falta de sorte e elogiou o Figueira

Durante os noventa minutos, Adão ficou gritando com os jogadores, e no final já estava um pouco rouco. Mas com muita calma analisou a partida: "Realmente tinha medo do Figueirense, pois é uma grande equipe e, se não fosse, não estaria no nacional. Mas o que não me conformo, é com o resultado. Ele foi muito injusto para o Palmeiras, pois tivemos muito mais chances de gol. Não sei o que é que o time tinha, pois não dava nada certo pra nós. O Figueirense só teve uma única chance de gol durante toda a partida e, teve sorte e marcou. O caso agora é lutar pela classificação no terceiro turno.

O goleiro Jorge, enquanto tomava banho comentava: "Não me conformo empatar este jogo. Jogamos bem melhor, mas infelizmente o juiz nos prejudicou. No lance do gol deles, tinha sido escanteio e eles bateram como se fosse falta e pagaram nossa defesa desprevenida e marcaram. Roldão falhou."

Vado também criticou o juiz: "Considero Roldão um bom juiz, mas hoje (ontem) com dois erros ele nos tirou a classificação. Primeiro foi no lance do gol deles, pois o bendeirinha tinha dado escanteio e ele mandou bater a falta e no segundo, Dirmael ia marcar e ele apitou falta. O Figueira é difícil, mas contra o juiz é ainda mais difícil."

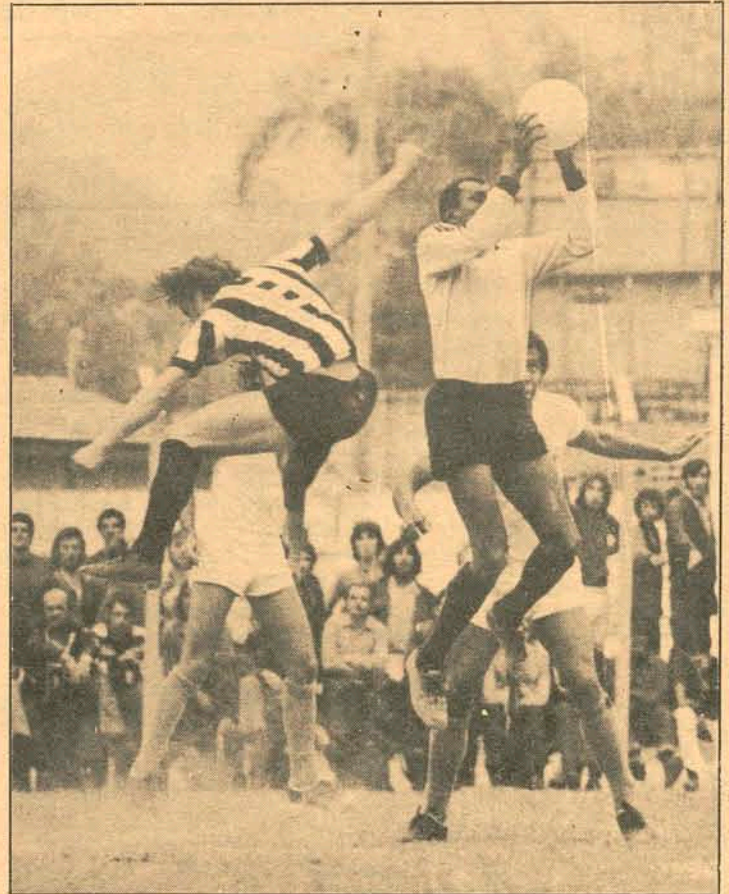


Antoninho estava irritado com Roldão

Antoninho desabafou: esse juiz tem é que usar saia

Antoninho, pela primeira vez perdeu sua tranquilidade e desabafou: "A equipe do Figueirense fez uma grande partida, pena que tinha um árbitro safado e desonesto que prejudicou o espetáculo."

Mas Antoninho não quis comentar a atuação dos seus jogadores e continuou malhando Roldão Borja: "Não gosto de falar de arbitragem e tenho até um título de tri em disciplina, mas este juiz apitou coagido. Ele não deve sair de casa e colocar saias. Mas com toda a safadeza dele fomos campeões. Ele devia tomar vergonha. O gol do Palmeiras foi uma vergonha, pois o jogador deles controlou a bola com a mão e todo mundo viu e tenho certeza que ele também viu, mas não apitou porque estava coagido. No campeonato nacional, ele não serve nem para trabalhar de bandeirinha num jogo nosso. Será um perigo. A Federação Catarinense de Futebol tem que fazer revisão com urgência no seu quadro de árbitros e tirar estes elementos mal intencionados e dar vez aos novos que realmente querem trabalhar. É um caso sério esse problema de arbitragem, é todo mundo contra o Figueirense, não sei porque. Ainda bem que esta comédia terminou, ainda bem."



A defesa do Palmeiras jogou duro depois que tomou gol

PALMEIRAS 1 X 1 FIGUEIRENSE

O Palmeiras precisava vencer, mas empatou com Jorge; Coral, Nelson, Duia e Gonzaga; Vavá (Beto) e Mazico; Iauca (Joãozinho), Dirmael, Vado e Sérgio e com este resultado, classificou o Figueirense de Célio; Pinga, Jailson, Adailton e Casagrande; Quincas, Almir e Moacir; Caco, Severo e Neilor. Vado aos 22 do primeiro tempo marcou para o Palmeiras e Almir empatou a um minuto do final. Roldão Borja foi um bom juiz, auxiliado por Raulino Ferrari e Tadeu Mucinelli e a renda foi de Cr\$ 11.790,00.



O Juventus jogou todo na defesa, dificultando o trabalho dos atacantes do Avaí. Até o Alvir andou se atrapalhando com tanta gente na área.

Um empate que valeu a classificação

O empate classifica o Juventus. Por isso Lauro Búrigo colocou quatro jogadores na meia cancha, deixou apenas Tadeu na frente e fez Nei trabalhar entre a intermediária e o ataque, sempre com a função de segurar a bola. Assim o time de Rio do Sul jogou os 90 minutos, fazendo com que o Avaí não conseguisse um resultado melhor. Mesmo por que o time dirigido por Walter Miraglia não teve tranquilidade e jogadas para chegar ao gol de Volnei, que passou todo o primeiro tempo sem ser empenhado. No final o 0 a 0 foi festejado pelos dirigentes e jogadores, pois o Juventus está nas finais do campeonato, juntamente com Avaí e Figueirense. Era este o objetivo do treinador e se o jogo ficou feio para o público, se foi na base dos chutões, não importava. O que ele queria era a classificação. Desde o primeiro minuto o resultado já era ao seu favor.

Miltinho ficou a frente de Brito e Nicola, com a função de

destruir todos os ataques do Avaí pelo seu setor. Clairton, Toninho e Luiz Carlos cobriram o meio de campo e as laterais, não dando espaços para o Avaí se movimentar. A zaga chutava de qualquer maneira e a ordem era tirar a bola de dentro da área.

O Juventus só fez isto e era o que o treinador queria. Foi duas vezes a área do Avaí mas sem se preocupar com o gol: apenas segurar a bola longe da sua defensiva.

O Avaí procurou o gol, mas não encontrou nenhuma vez e na única oportunidade que surgiu, aos 32 minutos do segundo tempo, numa cobrança de corner, Vilela cabeceou e Baio debaixo da trave salvou, com o goleiro Volnei batido.

Outro lance que foi desperdiçado pelo ataque do Avaí e que poderia resultar em gol, aconteceu aos 36 minutos. Volnei numa disputa de bola com Américo ficou no chão e no rebote, Cardosinho com o gol aberto, preci-

pitou-se e tocou para fora.

Depois o time de Walter Miraglia foi afrente na base do chuveirinho. Miraglia ainda tentou por intermédio de Souza pela direita e com os deslocamentos de Celso por aquele lado, chegar ao gol do Juventus, mas a cobertura adversária era perfeita e os ataques acabavam nos pés dos adversários.

No início do segundo tempo a meia cancha do Avaí não acompanhava o seu ataque e facilitava o trabalho de destruição do Juventus. Zenon durante 10 minutos, contundido, ficou fora de jogo favorecendo a meia cancha do Juventus.

No final, quando o Avaí jogou com João Carlos adiantado pela esquerda, envolvendo Elton na direita, o time foi mais objetivo, mas as bolas altas eram sempre do goleiro Volnei que não foi, uma única vez, acossado pelos atacantes adversários. Assim a partida se arrastou, com tudo dando certo para o que Lauro Búrigo se propôs.



Alguns jogadores do Juventus choraram depois do jogo

— AVAÍ 0 X 0 JUVENTUS —

O Avaí perdeu a classificação com Joceli (Rubens), Souza, Ari Prudente, Vilela e Orivaldo; Cardosinho e Zenon; Américo, Toninho, Celso e João Carlos, para o Juventus de Volnei, Elton, Brito, Nicola e Baio; Miltinho e Clairton; Tadeu, Nei, Luiz Carlos e Toninho. Alvir Renzi foi o juiz apitando muito e exagerando nas paralizações. Luiz Ezidro e João Santos foram os bandeiras e a renda de 14.920,00. O Juventus, além da classificação, ganhou também o Troféu Santos Dumont, entregue logo após o final da partida, por oficiais da Base Aérea de Florianópolis

Walter Miraglia orientou a equipe do Avaí pela última vez ontem, contra o Juventus. Mas ele ainda não sabe quando sai

Miraglia falou em azar

Sem saber a resposta do seu pedido feito na sexta-feira, ao presidente Fernando Bastos, colocando o seu cargo de treinador a disposição da diretoria, Walter Miraglia fez tudo como de costume nos vestiários antes e depois do jogo.

Atendeu os repórteres, conversou com Jorge Ferreira sobre paraquedismo e reclamou da ausência dos velhos e novos dirigentes do clube no vestiário. Logo depois, chegaram José Amorim, Major Moacir e o Coronel Júlio. Walter atendeu a todos e foi conversar com cada um dos jogadores. Com Orivaldo, repetiu as orientações.

No intervalo a mesma conversa. Pediu

mais esforço aos jogadores e reclamou da arbitragem, pois considerava que Alvir Renzi apitava muito e procurava irritar os seus jogadores.

Ao final, depois de conversar com todos atendeu a imprensa e afirmou que não tinha recebido nenhuma resposta da direção. Sobre o jogo disse:

— Gostei do segundo tempo, quando o Avaí procurou o gol e só não encontrou por azar. O Juventus mereceu a classificação, é um bom time. Gol? É uma coisa muito difícil, ainda mais quando um time joga fechado. Não posso reclamar de ninguém.

Lauro Búrigo só lamentou a falta de Liminha, mas elogiou bastante seus jogadores e saiu satisfeito do Adolfo Konder

Búrigo cumpriu a promessa

Abraçado por todos os jogadores e dirigentes Lauro Búrigo comentou que "não mexeram com os pauzinhos e por isso consegui o que queria", o empate.

— O time veio para empatar e conseguiu. Infelizmente, não contei com o artilheiro Liminha, mas o Luiz Carlos cumpriu o seu papel. Sabe de uma coisa? A turma de Rio do Sul merecia esta classificação e quando assinei com o Juventus prometi, e era minha intenção classificar o clube.

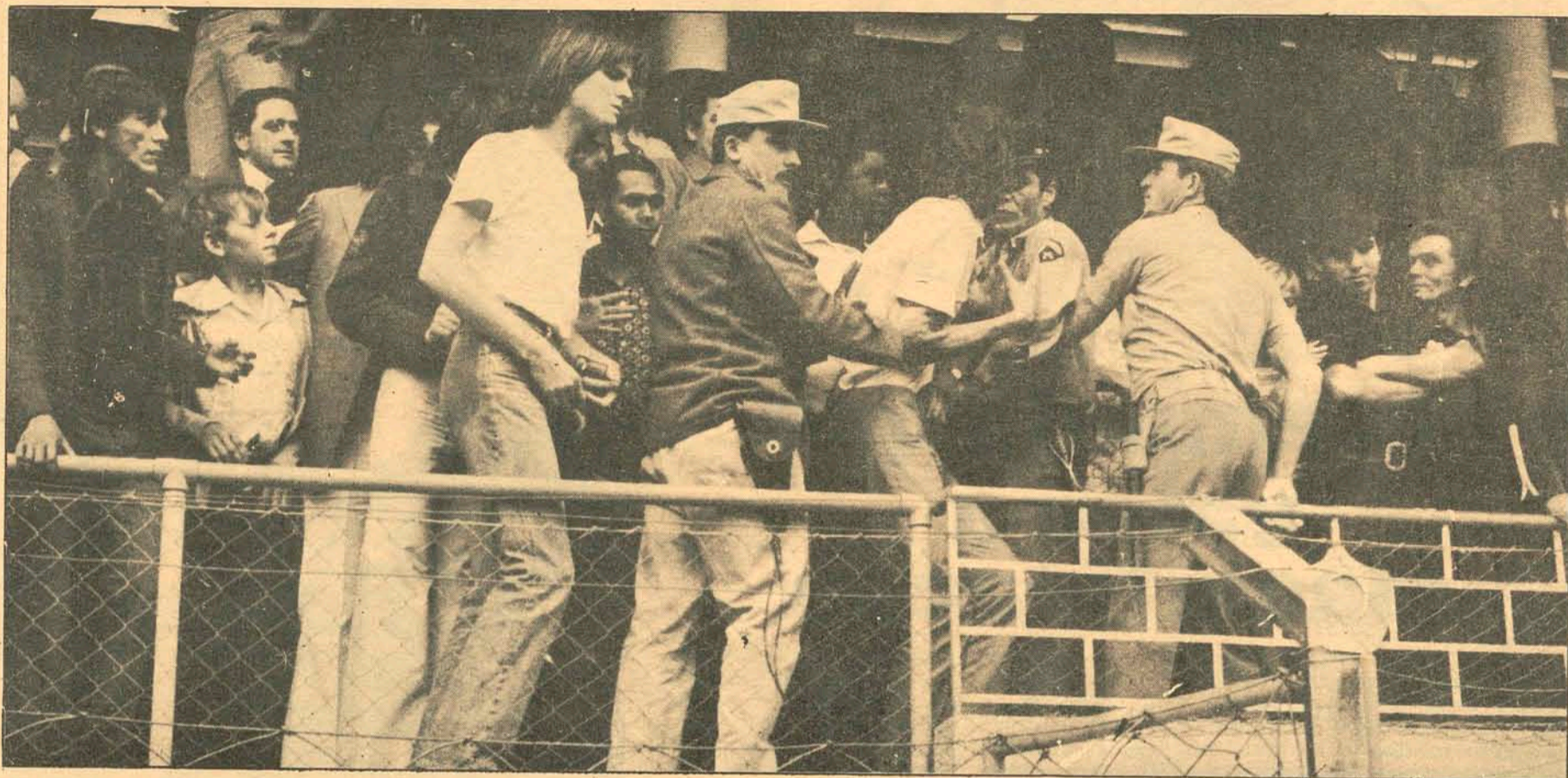
Nelson Morro estava satisfeito com o resultado e fazia questão de falar na hospitalidade do Avaí, procurando o presidente Fernando Bastos para transmitir-lhe os agradecimentos.

— Não foi um jogo bonito, mas o resultado nos interessava e isto era importante. Gostei da equipe e agradeço o que os jogadores fizeram pelo clube.

Os jogadores Brito e Elton no final ao serem abraçados pelos torcedores choraram muito.

— Quando começaram os abraços me emocionei e chorei. Foi bom o jogo por que o Avaí dominou e nós soubemos defender. Só fiquei preocupado foi no segundo tempo com o João Carlos que estava incomodando muito pela esquerda, dando um trabalho ao Elton e eu tinha que ficar esperando o ponteiro. (Brito)

Figueira soube garantir empate. Torcida apanhou



A torcida do Palmeiras é aguerrida e não se conforma com resultado adverso. Ontem, a torcida do Figueirense se deu mal, depois do jogo. (Pág. 14)

Juventus garante 0 x 0 e sua classificação



Jogando mal, o Avaí não conseguiu furar a retranca do Juventus, apesar do esforço de Toninho. (Pág. 15)

Paissandu 3 x 0.
Caxias e H. Luz
empatam: 2 x 2

Página 13

Peterson vence
e Stewart fica
quase campeão

Página 11

Fla empata com
Vasco e decide
quarta com Flu

Página 12